

## Informe de Governança Corporativa

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2025, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras informa que arquivou, na data de ontem, o Informe de Governança Corporativa 2025 nos sites da Companhia e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A Eletrobras atingiu um percentual de **94% de aderência** às práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa, afirmando seu compromisso em seguir as melhores e mais transparentes diretrizes de governança.

Entre as práticas adotadas pela Eletrobras e divulgadas no Informe de Governança, destacam-se:

- Conselho de Administração composto por 70% de membros Independentes;
- Normativos internos e políticas que dispõem sobre a gestão de potenciais situações de conflitos de interesses;
- Avaliação de desempenho anual do Conselho de Administração e de seus membros, incluindo o presidente, dos comitês de assessoramento e da Secretaria de Governança, com o apoio de consultoria externa independente;
- Avaliação de desempenho anual dos membros da Diretoria Executiva, com remuneração variável de curto prazo atrelada ao cumprimento de metas financeiras e não financeiras (incluindo aspectos ASG);
- Canal de Denúncias independente e imparcial em atuação desde 2017, tendo sido premiado em 2025 pela Plataforma Transparência 100% do Pacto Global e nos ciclos 2021-2022 e 2023-2024 pelo Selo Pró-Etica;
- Atendimento dos Requisitos de Diversidade do Anexo B (Medidas ASG) do Regulamento de Emissores da B3, com o atual Conselho de Administração, possuindo ao menos uma mulher e um integrante do grupo sub-representado (pessoas pretas, pardas ou indígenas, integrantes da comunidade LGBTQIA+ ou pessoas com deficiência).

Outro destaque em 2024 e 2025 foi a criação de novas regras estatutárias:

- Fixação de novas regras claras e objetivas sobre eleição de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal pela União, no âmbito do Termo de Compromisso assinado para pôr fim à ADI nº 7.385 em curso no Supremo Tribunal Federal, garantindo, assim, a preservação do modelo corporation que guiou o processo de desestatização da Eletrobras e proporcionando segurança jurídica aos seus acionistas;
- Fixação de limite numérico de acúmulos de posições de Conselho de Administração de companhias abertas em quatro, incluindo o colegiado da própria Eletrobras. Com o estabelecimento de limites ainda mais restritivos para o conselheiro que vier a exercer a presidência do colegiado e para os casos de candidatos que tenham função executiva ou de presidência de Conselho de Administração em outra companhia aberta (overboard);
- Criação do Comitê de Sustentabilidade.











ICO2B3





A Eletrobras reafirma assim seu compromisso com a melhoria contínua de sua governança corporativa, em linha com os mais elevados padrões nacionais e internacionais, enxergando suas boas práticas como ferramentas para geração de valor sustentável aos acionistas e demais partes relacionadas.

## Eduardo Haiama

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores













